



## Os métodos para análise quantitativa do transtorno de personalidade antissocial

### Autor(res)

Leonardo Martins Vanini

Eduarda Caverzan Rodrigues Da Silva

Anny Caroline Souza Teixeira

Hyan Borsoneli Nardi

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

### Introdução

O Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) é fundamentado na tese de Donald Woods Winnicott (1896-1971), médico pediatra e psicanalista britânico. Segundo Winnicott, o desenvolvimento do TPAS está diretamente ligado à privação em que o bebê foi submetido pela mãe, ou seja, a partir do momento em que a unidade psíquica é ameaçada, o bebê reflete comportamentos característicos ao transtorno antissocial que incomodam diretamente o ambiente. Embora exista uma grande pluralidade de ideias na literatura, os conhecimentos sobre a aplicação de testes psicológicos para o TPAS são limitados por falta de engajamento na área.

### Objetivo

Identificar os testes utilizados para auxiliar no diagnóstico do Transtorno de Personalidade Antissocial e apontar a necessidade de testes mais aplicados a determinados grupos, como carcereiros e serial killers, e não de forma generalizada, como atualmente.

### Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

- Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.
- As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.
- Utilizou-se como palavras-chaves: Transtorno de Personalidade Antissocial, Avaliação Psicológica, Psicanálise, Testes psicológicos, Diagnóstico Clínico.

### Resultados e Discussão

De acordo com o DSM-V-TR, o Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) começa a se desenvolver ainda na infância, antes dos 18 anos, sendo mais comum a partir dos 15. Para avaliá-lo, recomenda-se o uso de instrumentos como observações, entrevistas, escalas de autorrelato, checklists, inventários e técnicas projetivas (Carvalho et al., 2010). Os principais testes são o Psychopathy Checklist Revised (PCL-R), que avalia aspectos afetivos, interpessoais e comportamentais em 20 itens pontuados de 0 a 2 (Sabater, 2022), e o teste de Rorschach, que utiliza manchas de tinta e pode identificar traços antissociais (Carvalho et al., 2010). Instrumentos



como o MMPI-2, MCMI-III, SWAP-200 e SCID-II também são eficazes no apoio ao diagnóstico (Mendes et al., 2017).

### Conclusão

Mesmo após a análise de diversos métodos, a literatura é deficiente em objetividade para avaliar o TPAS em casos isolados, como citado anteriormente, entretanto, ao estimar e definir critério de análise com base em evidências e números, uma gama de oportunidades são identificadas para estudo e análise, o que não isenta o estímulo a cientistas em buscarem novas alternativas para o diagnóstico.

### Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5-TR). 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

CARVALHO, Lucas de Francisco; BARTHOLOMEU, Daniel; SILVA, Marjorie Cristina Rocha da. Instrumentos para avaliação dos transtornos da personalidade no Brasil. Avaliação Psicológica, v. 9, n. 2, p. 289-298, 2010.

Mendes, D. M., Pereira, E. J. M., da Silva, J. M., Ferreira de Amorim, M. M. K., & Costa, T. S. Instrumentos de avaliação dos transtornos de personalidade anti-social. Congrefip, 2017.

SABATER, Valeria. Teste de psicopatia de Robert Hare (PCL-R). A mente é maravilhosa, 16 fev.2022. Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br/teste-de-psicopatia-de-robert-hare/>>. Acesso em: 25 mar 2025.